

Quinta-Feira, 14 de Maio de 2026

Operação para remoção de cabos em desuso será lançada nesta quarta

Operação sem fio

Redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Ordem Pública, participa nesta quarta-feira (22), às 9h, do evento de lançamento da operação “Telefone sem Fio”, no auditório da Energisa, localizado no Morro da Luz, em Cuiabá.

A concessionária Energisa apresentará um plano para remover fios de telefonia e internet irregulares ou em desuso nos postes de Cuiabá. Empresas do setor, incluindo as contratadas pela distribuidora, também foram convidadas.

A secretária de Ordem Pública de Cuiabá, Juliana Palhares, afirmou que a operação será um grande desafio para as empresas envolvidas, para a administração municipal e também para a população. “É um trabalho que trará muitos frutos positivos, mas, para isso, vamos atuar em locais que podem causar algum desconforto e possíveis intercorrências. No entanto, é uma ação que precisamos iniciar”, afirmou.

De acordo com o engenheiro de construção e manutenção da Energisa, Cesar Seixas Salomão, o objetivo do encontro é regularizar, de forma definitiva, a situação dos cabos de telecomunicação em Mato Grosso. “A parceria com as prefeituras e com as empresas que prestam serviço de telecomunicação é fundamental para evitar que a sociedade sofra com cortes no fornecimento de telefonia e internet”, reforçou o engenheiro.

Cesar Seixas explicou ainda que a Energisa é responsável pelos postes e pela gestão da infraestrutura, mas os cabos de telecomunicação são de responsabilidade das operadoras, que devem corrigir eventuais irregularidades. “O trabalho de remoção dos cabos clandestinos ou inseguros é contínuo. De janeiro a agosto de 2025, já regularizamos 22.127 pontos, totalizando 354 km e cerca de 22 toneladas de cabos soltos em todo o estado.”

Operação telefone sem fio

O plano será executado em quatro fases: levantamento técnico, campanha de comunicação, remoção integral de fios soltos, baixos, próximos às redes de energia ou emaranhados em postes, especialmente os de empresas clandestinas (sem contrato com a concessionária de energia), e fiscalização posterior para evitar o retorno das irregularidades.

O plano operacional prevê ainda a criação de um banco de dados com registros fotográficos e relatórios técnicos, que servirão de base para medidas administrativas e legais contra empresas que continuarem atuando de forma irregular.

A Prefeitura de Cuiabá confirmou apoio institucional e logístico à operação. A atuação conjunta permitirá acelerar a identificação de trechos com acúmulo de cabos e oferecer respaldo para intervenções seguras. Quanto à fiscalização das ações, ficou acordado que todo flagrante será registrado por meio de boletim de ocorrência, para que sejam adotadas as medidas cabíveis e as empresas que atuam ilegalmente sejam responsabilizadas.